



QUARTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovel insitum,

Relique cultos pectora roborant. H O S A T.

R U S S I A.

Proclamação do Imperador Alexandre.

RUSSOS! Finalmente o inimigo da nossa Patria, — o inimigo da sua independencia e da sua liberdade, — tem soffido huma parte d'aquella terrivel vingança, que a sua aggressão iniqua e ambiciosa tem procurado. Desde a sua partida de *Wilna*, o seu exercito numeroso, confiando no seu valor e na sua disciplina, e activo com a lembrança das victorias alcançadas em outros paizes, não ameaçava menos do que subjugar inteiramente a *Russia*. O plano, que havíamos julgado conveniente adoptar, augmentava esta confiança. As sanguinolentas batalhas, que deu na sua marcha, e que lhe oferecerão a posse momentanea de *Smolensk*, lhe offerecerão todas as illusões da victoria. Chegou a *Moscow*, e se julgou invencivel e invulneravel. Lisongeava-se então da idéa de colher o fructo de suas fadigas, alcançar para seus Soldados quartéis de inverno commodos, e d'alli enviar tropas frescas na proxima primavera para destruir e incendiar nossas Cidades, pôr em cativento nossos compatriotas, e sujeitar tudo á sua vontade desenfreada. Esperança vã e presumptiva! Vil e insolente ameaça! Huma população de 40 milhões de almas, constante a seu Monarca, e á sua Patria, sujeita á sua religião e ás suas leis, e da qual o homem menos bravo he superior ás suas victimas e confederados involuntarios, não pode ser conquistada por alguma das forças heterogeneas, que lhe he possível ajuntar, ainda quando fossem tres vezes mais numerosas do que aquellas, que ha pouco tinha.

Apenas chegou á *Moscow*, e queria descansar no meio de suas fumegantes ruinas, achou-se cercado pelas baionetas das nossas tropas. Então percebeu, porém muito tarde, que a posse de *Mos-*

cow não era a conquista do Imperio, — que a sua temeridade o havia conduzido ao laço, e que cumpria decidir entre a retirada, e o aniquilamento. Elle preferio o primeiro partido: e eis-aquí as consequencias.

(Seguiram-se os Officios da desfeita da vanguarda commandada por *Murat*; da de *S. Cyr*, da tomada por assalto de *Polozk*, da retomada de *Moscow*, &c.)

Russos! O OMNIPOTENTE ouviu os vossos votos, e cordou com a victoria os vossos esforços. Por toda a parte o inimigo está em marcha; os seus incertos movimentos attração o seu medo; de bom grado elle negociaria por sua segurança, mas a politica e a justiça requerem hum terrivel castigo. A historia deve recordar ao mesmo tempo o seu arrojo, e a terrivel catastrophe, que d'elle foi consequencia. Cem mil homens sacrificados á sua presumpção frenetica attestão vosso valor, e o vosso amor da patria, e devem arreda-lo de repetir seus projectos impraticaveis. Faça se memoravel a lucta da sua retirada pelos actos de vossa virtuosa indignação! Destruí quanto lhe pode ser util, os nossos Commandantes tem recebido ordem de vos recompensar. Fazei impraticaveis as vossas pontes e estradas. Ultimim fazei quanto pode diclar hum coração bravo, prudente, e patriota, e mostrai-gos dignos de vossa patria, e de vosso Sobetano.

Se os restos das forças do inimigo escaparem para as fronteiras do Imperio, e tentarem alli passar o inverno, deverão preparar-se a serem expostos a todos os rigores do clima e da estação, e aos vivos ataques das nossas bravas tropas; assim peccado, esgotado, e baído, estará sempre na impossibilidade de renovar a sua presumptiva tentativa.

(Assignado)

Alexandre.

Supplemento á Gazeta de S. Petersburg de 27 de Outubro. Officio do Feld-Marechal Príncipe Kutusow, que contém a continuação do jornal das operações da guerra, de 13 e 14 de Outubro.

O Governador civil de Nisbregred me informa que os regimentos seguintes que chegarão, a saber o 5.º regimento dos *Cosacos Ucrainos*, e o 3.º e 4.º regimentos de *Bashkirs*, partirão daquella Villa para se ajuntarem ao corpo do Tenente General *Witzgenstein*, conforme as ordens, que precedentemente haviam recebido para este fim.

O General *Mivoladow* refere que os postos avançados estão ainda nos mesmos lugares, e que os *Cosacos*, que os picão durante a noite, os tem obrigado a reforçar a sua cãda.

O Major General *Dorochow* escreve por fórma de complemento do seu ultimo Officio de 14 de Outubro, que 377 soldados (e não 352), e 15 Officiaes, ficaram prisioneiros em *Wercja*, 2 Officiaes Engenheiros, e mais de 300 homens se acharam mortos. O pão cozido, cuja farinha havia sido roubada nas Villas vizinhas, foi distribuído pelas tropas, e a farinha pelos camponezes e habitantes. As palissadas e trincheiras foram destruidas pelos 100 homens, que ajuntou o Parocho da Igreja Cathedral de S. João *Stokhejew*. Os soldados fizeram boas prezas em dinheiro.

A 14 o exercito estava ainda nas mesmas posições, que dantes occupava. O Major General Príncipe *Urusow* refere haver chegado a *Tula* com 5 regimentos, e feito alto até nova ordem.

O Coronel Príncipe *Kudatschew* mandou destacamentos da estrada de *Serpuchow* á de *Kalouga*; hum recebeu ordem de ir, a *Tschioi Kowc*, e outro a *Krasnaga Pochra*. Este ultimo, sabendo que o inimigo procurava corta-lo pela esquerda, voltou. O *Choronshij Baisaw* encontrou hum parte da bagagem do inimigo atraz de *Tschioi Kowc*, e atacou-a com 50 *Cosacos*, e fez 20 prisioneiros, duas calças, e mais tres cartochas. Hum destacamento, que havia sido mandado para a Cidade de *Paloss*, descobrio que a infantaria do inimigo alli estava, com duas peças de artilharia. O Coronel Príncipe *Kudatschew*, que estava em communicação com o Coronel *Jepesnow*, foi por elle informado que o inimigo estava em grande força nas vizinhanças de *Jama* e *Niconowa*, e por isso foi a *Lopneta*.

No segundo Officio recebido no mesmo dia, o Príncipe *Kudatschew* informa que hum destacamento enviado por elle encontrou huma partida de *Couraceiros*, que forrajava na Villa de *Wassiljewskoje*. Attacou-os immediatamente, e rechegou-os até a Villa de *Petrowskoje*, onde mostrarão querer defender-se, mas o *Essul Amajin* cahio sobre el-

les, tomou 27 *Couraceiros*, e matou 10; e o resto fugio.

O General *Tsitschagoff* informa a 15, que as nossas tropas livrarão o Governo de *Polhynia* do inimigo, que se tem retirado continuamente, e tem sido perseguido. Por toda a estrada se tem achado carros quebrados, tonneis arrombados, &c.; e que prova a precipitação com que o inimigo se retirou. Nesta retirada fizemos prisioneiros 5 Officiaes, 333 Officiaes inferiores e Soldados.

O General *Tormasow* refere que o inimigo se retirou a *brusc-Litow*, com a maior precipitação; a nossa cavallaria ligeira alcançou a sua retaguarda; nesta occasião o inimigo perdeu perto de 200 feridos, e 500 prisioneiros. O corpo de *Schwartzenberg* foi tão apertado na sua retirada, que não teve tempo de ajuntar-se com os destacamentos dos Generaes *Siegenthel* e *Mobr*, que estão agora cortados pelas nossas vanguardas, que os embarçaram de unir-se ao seu exercito principal.

O Capitão das guardas *Lehower* refere que, estando com o seu destacamento, encontrou a *versts* da Villa de *Bagodolsboi* a infantaria do inimigo, da qual tomou 15 homens, e matou hum grande numero. Além destes prisioneiros, que hoje foram mandados para o Quartel General, a nossa vanguarda enviou hoje 37 Soldados, e 1 Official, e o Príncipe *Kudatschew* mandou 26 Soldados.

Officio de Feld-Marechal Kutusow, datado da Villa de *Letatschewa*, a 19 de Outubro.

Como se havia recebido noticia, que o corpo de *Monat*, de 5000 homens, estava sobre o rio de *Tsbernishena*, em hum distancia sufficiente das outras forças do inimigo, para permitir obrar contra o corpo de que se trata, — o nosso exercito avançou de *Taruschina* sobre o *Nara* em muitas colonnas, que foram seguidas á noite pela nossa ala direita. Todas as suas tropas passarão *Nara* sob o Commando do General *Benigsen*, e quanto o resto do nosso exercito seguiu o seu movimento pela estrada real. Antes de romper o di estas tropas haviam chegado ao lugar fixado, bem como os 2.º, 3.º e 4.º corpos de infantaria passarão na mesma ordem atravez de hum bosque donde investirão o inimigo. Os *Cosacos*, commandados pelo Conde *Saloff Denisoff*, que tinham quasi voltado a ala esquerda do inimigo, e que foram reforçados de muitos corpos de cavallaria sob o General *Muller*, com os 2.º, 3.º e 4.º corpos de infantaria, cobrirão com tal impero sobre o inimigo, que não esperava aquelle ataque, que não pôde conservar a sua posição hum só instante, e tomou logo a fugida. As nossas tropas seguirão o perseguirão com artilharia, cavallaria e zada, e infantaria até a aldeã de *Woronow*. A 8

da do inimigo nesta occasião foi de 13 prisioneiros, e perto de 2500 mortos, hum estandarte de honra, pertencente a hum regimento de ucrainos, 38 peças de artilharia, 40 carros de munições, e toda a bagagem do inimigo, até mesmo a do Rei de *Napoles*. A nossa perda, que não passa de 300 homens, he aggravada pela do bravo General *Bagawou*, que foi morto no principio da batalha. O General *Benigsen* tambem recebeu huma leve ferida de hum tiro de espingarda, o que não o estorvou de continuar a commandar, até ao alcance.

Neste momento recebemos noticia, que hum regimento de *Cosacos* fez 500 prisioneiros com o General *Darm. Krimson* escreve ainda por seu proprio punho, que aquella victoria foi distinta pela regularidade, e firmeza de nossas tropas. Cis que forão testemunhas, a compação a hum exercicio de parada.

Officio do Ajudante General Barão *winzingerode*, datado da Villa de *Pischikowo*, a 10 de Outubro.

Depois do meu Officio de 17, a minha partida avançada tem observado movimentos da parte dos postos avançados do inimigo sobre as estradas de *Dmitrow* e *S. Petersburg*, que indicavão a tenção de retirar-se, e os destacamentos, que tem observado continuamente os do inimigo me informão hoje que elle deixou as estradas de *Dmitrow* e *S. Petersburg*, e se retirou para *Moscow*.

Em consequencia ordenei ao destacamento do Major General *Howaisky* que fosse a *Moscow* para tomar inculcas acerca do inimigo, e adiante-me com o resto dos destacamentos, que commando, até a villa de *Tschaschentowo*.

Alguns homens do destacamento do Major General *Howaisky*, não havendo achado presa na barreira de *Twer*, entrarão na Cidade, e fizeram alguns prisioneiros; mas, havendo encontrado a infantaria, forão obrigados a retirarem-se da Cidade, e 1500 homens de 4 differentes regimentos forão mandados em seu alcance. O destacamento do Major General *Howaisky*, havendo chegado ao mesmo tempo diante da Cidade, os atacou; eu mesmo fui testemunha desta acção de cavallaria, e não posso louvar assaz a habilidade e bravura do Major General *Howaisky*, e dos regimentos ás suas ordens; porque, apesar da força superior do inimigo, dirigio a sua tropa com tanta bravura, que tomando o inimigo em flanco, o poz na maior confusão, e em fugida, o perseguiu até á Cidade, matando 50 homens, dos quaes alguns erão Officiaes, e fazendo 52 prisioneiros. O inimigo, que havia fugido para a Cidade, fez alto nas barracas, e vindo em seu soccorro alguma infantaria, se retirou

protegido pelo fogo da artilharia da prisão da Cidade, na qual se havia posto huma guarnição.

Sobre a estrada de *Jaroslów, Pobodni*, o mais antigo das tropas, que chegou durante a acção, me informou que com o regimento que elle commanda, e hum destacamento postado na estrada de *Wladimir*, avançou até *Moscow*; e que os seus destacamentos entrarão na Cidade, e fizeram alguns prisioneiros, mas, como não recebiam circumstancias, não posso dizer exactamente o numero.

Hoje de madrugada, se me trouxerão prisioneiros de todos os lados, e segundo o meu calculo, de 17 até hoje se tem mandado para *Twer* 578. A perda da nossa parte desde o mesmo dia sobre a 12 *Cosacos* mortos, 2 Officiaes feridos na ultima acção, e ao todo 33 Soldados. A minha vanguarda sobre a estrada de *Petersburg* está agora a duas versas de *Moscow*; e igualmente nas outras estradas, que estão á minha vigilancia, e entre as quaes tenho estabelecido huma cadeia de postos.

Tendo noticia que o corpo inimigo havia deixado a Cidade de *Sweingorod*, e o convento dos arcebispos, mandei ao commandante do destacamento de *wosterensti*, que he o Major *Figlow*, que tomasse posse della.

Mandei grossos destacamentos para limpar a estrada de *Mojaisk*, e tenho tenção de ordenar a todos os destacamentos, que estão perto daquelle estrada, que se approximem a ella. Quanto a *Moscow*, inclino-me a crer, ou que o inimigo marchou para o nosso grande exercito sobre a estrada de *Kalouga*, ou quer retirar-se para *Smolensk*; mas as informações dos prisioneiros não me poem em estado de formar huma opinião positiva. Sei que ficou huma forte guarnição em *Moscow*, e que o resto das suas tropas partio hontem d'aquelle Cidade. O inimigo mandou os doentes e feridos pela estrada de *Smolensk*. Fortificou o *Kremlin*, o *Ostrog*, e outros sitios, e poz guarnições separadas.

Quando aqui voltei, recebi huma parte do Tenente Cor. *Tschunorow*, que está com o regimento, que elle commanda, na estrada de *Moscow* entre as Cidades de *Gjatski* e *Piasna*, na qual me informa que tomou hum Correo com papeis de muita consequencia, que eu recei a felicidade de pôr debaixo dos olhos de V. M. I. com a parte do Tenente Coronel *Tschinzubow*.

Supplemento á Gazeta de *S. Petersburg* de 30 de Outubro de 1812.

O Major General *Howaisky* informa a S. M. I. que o Ajudante General Barão *winzingerode* ordenou a 22 de Outubro que a vanguarda do seu corpo commandada pelo Major General *Howaisky* fosse da villa de *Rnolsboye* a *Moscow*; e que o resto do corpo o seguisse, ás ordens do Major General *Benkendorf*.

Rio de Janeiro e de Alagoas.

A Galera Flor do Rio, que deste porto sahia no dia 23 do passado, enove em perigo defronta da Ilha dos Paes, e foi soccorrida pelo Official do Registro da Fortaleza de São João com o escaler do Registro, o daquelle Fortaleza, e o de Santa Cruz; e apezar de nao haverem descaçoado desde as duas da tarde do dito dia, continuára no seguinte, trabalhando successivamente, em compa-

NOTICIAS

ENTRADAS

Dia 16 de Fevereiro. — Ubatuba, 8 dias; L. Santo Antonio, e Almas, M. Vicente Ferreira Pedrozo, C. ao M., farinha. — Parati, 5 dias; L. Senhor do Bonfim, M. Thomas Ferreira, C. ao M., aguardente, e fumo. — Macahé, 3 dias; L. Conceição, e S. Francisco, M. José da Cunha Sarmiento, C. ao M., madeira.

Dia 17 dito. — Ilha Grande, 2 dias; L. Bomfim, e Santa Anna, M. Manoel Ribeiro, C. ao M., aguardente, e cipas.

Dia 18 dito. — Rio Grande, 26 dias; B. Fortuna, M. José Joaquim Cidade, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, S. Amor Divino, M. Antonio Joaquim de Abreu, C. ao M., trigo, couros, e gracha. — Rio de S. Francisco, 9 dias; S. Belisaria, M. Ignacio Simões, C. ao M., taboado. — Santa Catharina, 13 dias; L. Alleluia, M. Antonio Madeira de Macedo, C. ao M., farinha. — Pernambuco, 16 dias; S. S. Joaquim Protector, M. José Dias Barboza, C. a Joaquim José Campião, madeira.

Dia 1.º de Março. — Mahon, 68 dias; G. Hespanhola, Esperança, M. João Neto, C. ao M., vinho, vinagre, azeite, aguardente, chapeos, papel, amendoadas, e sahão. — Cabo da Boa Esperança, 30 dias; B. Inglez, Morgane, Com. Rob. Granger, C. a Cunningham, vinho. — Santa Catharina, 17 dias; S. S. Domingos, M. José Moraes da Silva, C. a Francisco Xavier Perez, lã, e arroz.

alia do escaler do Registro da Náo Marsin de Feita, até ás 6 horas da tarde do dia 2.º de corrente; devendo-se a tão continuadas fadigas a salvacao da dita Galera, a qual se dezia no primeiro dia 6 espias, e 4 no segundo; sendo finalmente rebocada e posta inteiramente fóra de perigo pelos ditos escaleres; e seguindo a sua viagem ao fim do dia 1.º de Março.

MARITIMAS.

SAHIDAS.

Dia 26 de Fevereiro. — Falmouth; P. Logie, Duq. of Montrose, C. Aaron G. Thevet. — Cabo Frio; L. S. João Baptista, M. Joaquim de Azevedo, sal, aguardente, e carne. — Santa Catharina, L. Amavel União, M. Victorina Almeida Brito, lastro.

Dia 27 dito. — Geraiice; G. Inglez, Dantes, M. C. Standbury, generos do paiz. — Bahia, P. Pandora, Com. o 1.º Ten. Raimundo Sebastião Monteiro. — Dito; S. Desengano, M. Altonai Pereira de Castro, couros, taboado de loga, e polvora. — Monte Video; B. Guadalupe, M. João Pedro Serra, lastro. — S. Mathens; L. Santa Anna, M. José Pinto Baptista, lastro. — Dito, L. Galazá, M. Antonio Leite, lastro. — Cabo Frio; L. Santo Antonio, M. Francisco José Rodrigues, aguardente, e carne. — Rio de S. João; L. Boa Viagem, M. Joaquim José da Cunha, carne, azeite de peixe, e aguardente. — Dito; L. Boa Sorte, M. Francisco Gomes das Chagas, carne, e aguardente.

Dia 28 dito. — Cabinda; G. Flor do Rio, M. Francisco da Silva Lopes, fazendas, e aguardente. — Tapachi, L. N. S. da Guia, M. José da Silva Neves, lastro. — Rio Grande; S. Santo Antonio Navegante, M. Antonio Coelho Ribeiro, lastro. — Rio de S. João, S. Santa Ursula, M. Francisco Xavier Chaves, carne.

Dia 1.º de Março. — (Nenhuma Saida.)

AVISOS.

Sabido á luz: Edital do Conselho da Fazenda de 26 de Janeiro de 1813; sobre as licenças necessarias para côrtes do Pão Brazil &c.

Decreto de 16 de Fevereiro do mesmo anno: Determinando que os Cazas de Aldeas dos Açores, e seus filhos, que vierão a pedimento do Intendente Geral da Policia para se estabelecerem nas diversas Capitãncias do Brazil, e para o futuro serem da mesma sorte, fiquem isentos do recrutamento Militar, e do serviço de Milicias contra sua vontade. — Vendem-se na loja da Gazeta a 80 réis cada hum.

Tambem sahio á luz: Elogio Historico do Serenissimo Senhor Infante D. PEDRO CARLOS DE BOURBON E BRAGANCA, Almirante General da Armada Real Portuguesa &c. Por Joaquim da Nobrega Cão D'Abaim, Prelado Patriarchal, e Decano da Capela Real do Rio de Janeiro. Edição de ganho em 4.º. Vende-se na mesma loja a 320 réis.

Quem quizer comprar hum sitio com casa para morar, e varias plantações, e rio por dentro, era S. João de Carahi, em terras do Tenente Coronel José Francisco, falle com o Alferes Francisco Antonio da Silveira, morador no mesmo sitio.